

## S. CRISTÓVÃO

**M**ENINO, como tu pesas! Quando eu ia a levantar-te do chão para te pôr aos meus ombros, estava convencido de que ia levantar a pena de um passarinho ou a folha seca de álamo, julgava que te ia levar numa margem para a outra do rio como quem leva uma palha de centeio ou de trigo ou um pedaço de espuma. Mas tu pesas, mais que se fosses de ferro ou chumbo, sobre as minhas costas. Tanto têm elas aguentado, e só agora as sinto vergar! Que trazes tu contigo, Menino, que pesas por uma tal forma?

— Trago comigo, Cristóvão, o mundo inteiro!

\*

Não importará muito saber agora se este diálogo entre o gigante e uma criança pertence propriamente aos domínios da história ou se entra já nos campos dourados da lenda. Se é lenda, ela é tão bela, tão graciosa, e ao mesmo tempo tão própria, tão justaposta à realidade, que vale bem por um facto histórico, se porventura ainda não diz mais do que ele. Quem pesa verdadeiramente no mundo é, na realidade, Jesus.

Nasceram pela mesma ocasião dois meninos: um, o filho de Augusto, num berço de ouro; outro, o filho de uma qualquer Maria desconhecida, numa mangadoira de bois. De toda a parte se via o palácio onde o primeiro nasceu, tão alto estava; quem dava, porém, pelo frio presépio, pelas palhas podres onde nasceu o segundo?

E, no entanto, o primeiro deixou tudo como estava, não buliu com a vida; o segundo, esse, marcou uma era!

— Como tu pesas, Menino!

O primeiro não mereceu a sorte de ser amado, nem sequer a sorte de ser odiado; o segundo apaixonou para sempre as almas, e acendeu, também para sempre, os rancores do Inferno. Tinha razão S. Cristóvão quando disse ao Menino:

— Como tu pesas!

Já mal se sabe hoje como o primeiro morreu. Mas o que se sabe tão bem como há vinte séculos, e que nunca poderá esquecer, por mais que sucedam os séculos, é que o segundo morreu por amor numa cruz, e que, à sua morte, a terra estalou, o sol apagou-se, mortos ressuscitaram, e a humanidade, batendo no peito, desceu do Calvário a exclamar em voz alta:

— Vere Filius Dei erat iste!

\*

— Como tu pesas, Menino! E se hoje já não vai a pé S. Cristóvão na procissão, se já não mete medo às crianças com a sua apresentação montanhosa, com a sua veste escarlate, com a vara própria do seu ofício, nem por isso deixam os seus devotos de vir à cidade no dia dele, a abençoar no seu forte peito os pães e as coisas da sua mesa, cortada a parte que, nestes casos, quase diríamos que por direito inato pertence aos pobres.

## Presidente da República Arcebispo-Bispo de Aveiro

Ocorreu, no passado dia 9 do corrente, o primeiro aniversário da posse do Senhor **General Francisco Higinio Craveiro Lopes** no cargo de Supremo Magistrado da Nação.

Recordando tão faustosa data e em íntima união com todos os portugueses, apresentamos a Sua Excelência o Senhor Presidente da República as nossas melhores e mais expressivas saudações.

Depois de ter passado alguns dias no Forte da Barra, como hóspede do sr. Engenheiro João Ribeiro Coutinho de Lima, partiu para Nogueiró (Braga), na quinta-feira última, o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Ardentemente desejamos que seja felicíssimo o seu descanso, a fim de poder voltar à Diocese com a saúde revigorada, para prosseguir na tarefa do seu ressurgimento de vida espiritual, cada vez mais activa e fecunda.

## Pista de Remo em Aveiro

○ PRÓXIMO NÚMERO do nosso jornal continuará a ocupar-se deste importante problema. Recebemos, a propósito, copiosa correspondência, nomeadamente da *Federação Portuguesa do Remo* e do nosso distinto colaborador sr. Padre António Rezende, a que daremos, na próxima semana, o merecido relevo.

E' nos particularmente grato assinalar o aplauso e incitamento da *Secção Náutica* do «Clube dos Galitos», em carta do seu ilustre Presidente da Direcção, que, desde já, abaixo publicamos na íntegra.

Aproveitando o ensejo para testemunhar o maior reconhecimento pelas amáveis palavras que ali se nos dirigem, confessamo-nos desvanecidos pelo apreço dado à oportunidade da campanha e ao artigo do nosso colaborador.

Aveiro, 11 de Agosto de 1952

Ex.º Sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo  
Ilustre Director do «Correio do Vouga»

Aveiro

Ex.º Senhor

Fomos agradavelmente surpreendidos pela campanha em prol da construção duma pista de remo em Aveiro que o magnífico semanário «Correio do Vouga», tão proficientemente dirigido por V. Ex.ª, em boa hora lançou a público no seu número de 9 do corrente.

Desde há anos que esta Secção Náutica vem pugnando pela realização dessa obra por demais grata à aspiração dos desportistas aveirenses e, daí, o entusiasmo e a alegria que o gesto de V. Ex.ª a todos nos trouxe.

Dos estudos que se fizeram, dos planos que se desenharam, das estimativas que se elaboraram, concluiu-se sempre que Aveiro, pela sua situação privilegiada, dispunha de condições ideais para a construção da almejada pista.

Mas esta opinião não é só nossa; há pessoas estranhas ao nosso meio e, portanto, libertas daquela natural dose de bairrismo que poderá influenciar-nos a nós, que vêem as coisas pelo mesmo prisma.

Na tese apresentada pelo Ex.º Sr. Comandante Soares de Oliveira ao 1.º Congresso Nacional do Remo, realizado há poucos anos em Lisboa, focava aquele ilustre oficial da Armada, ao tempo exercendo o cargo de Presidente da Federação Portuguesa do Remo, as vantagens que representaria o estabelecimento da pista de remo em Aveiro e aduzia brilhantemente as razões que militavam em favor dessa preferência.

Muitos dos estudos a que acima alu-

dimos devem-se ao ilustre Director do Porto de Aveiro, Ex.º Sr. Engenheiro Coutinho de Lima, para quem não tem segredos a solução do problema no campo técnico — quer se integre a pista no plano de obras do porto de pesca, quer deslocando-a para o Canal do Oudinot, de esplêndida localização.

Infelizmente e apesar de todo o nosso esforço, não lográmos obter a homogeneidade de vistas necessária para interessar eficazmente na efectivação deste extraordinário melhoramento as diversas entidades a quem competia realizá-lo.

Mas o assunto, dada a fixação dos Campeonatos da Europa para Portugal, em 1954, volta a ter acuidade e toma agora importância muito maior.

E' oportuníssima a campanha e bem hajam V. Ex.ª e o simpático «Correio do Vouga» pela feliz ideia que tiveram de agitar novamente tão magna questão.

Pomo-nos incondicionalmente ao dispor de V. Ex.ª, Sr. Director, para o coadjuvar, dentro das modestas possibilidades de que dispomos, na luta empreendida para que se leve a cabo uma obra que tanto interessa à cidade e ao desporto do remo.

A V. Ex.ª, ao seu jornal e ao ilustre articulista que tão objectivamente soube focar, no bellissimo artigo do dia 9, a necessidade e vantagem do empreendimento, apresentamos, em nome desta Secção Náutica, os mais rendidos agradecimentos.

Com os protestos da nossa mais elevada consideração, nos subscrevemos, enviando a V. Ex.ª cordeais

Saudações Desportivas

Pela Direcção da Secção Náutica do Clube dos Galitos

O PRESIDENTE,

Pedro Grangeon Ribeiro Lopes





POR  
AVEIRO

## Cautela, Senhores!

**F**OMOS no domingo passado à praia da Costa Nova e ficámos de tal modo arripiados com o que vimos no caminho que nos apressamos a vir aqui bradar: — Cautela, Senhores!

O movimento de camionetas, automóveis, motocicletas e bicicletas era intensíssimo—e a descautela de muitos condutores e a loucura de alguns causavam calafrios.

Se não há a lamentar qualquer desastre, como supomos que não há, bem pode considerar-se isso um verdadeiro milagre.

Vimos bicicletas transportando duas e três pessoas, em risco permanente de desequilíbrio. Vimos os ciclistas aos dois, aos três e aos quatro, seguindo a par, muitas vezes tomando toda a estrada. Vimos os veículos motorizados, e especialmente os automóveis, aparecerem e desaparecerem como relâmpagos, em correrias doidas.

Mesmo nos povoados — na Gafanha, na Barra e na Costa Nova — a maior parte não se dava ao incómodo de afrouxar, sendo por isso facilimo o atropelamento de qualquer pessoa que andasse na rua ou a ela saísse.

Cautela, Senhores! Importa ter um pouco mais de respeito pela vida e pela tranquilidade dos outros!

Chamamos a atenção das autoridades para estes imperdoáveis desmandos.

E' preciso castigar inexoravelmente os que, supondo-se donos exclusivos das estradas, não consentem que os outros transitem nelas sem perigo.

## Vida de Sociedade

### Aniversários

Amanhã — Dr. António Fernando Marques, Governador Civil substituto de Aveiro; e Padre Augusto Gomes da Silva.

Em 18 — D. Maria da Luz Rosette Nabuco e Padre Manuel Nunes.

Em 19 — D. Maria Alice Carneiro Pinheiro Rodrigues, esposa do sr. Eng. Manuel Rodrigues; D. Maria Fernanda Teles Monteiro, esposa do sr. Dr. Amílcar Teles Monteiro; D. Idalina Dias dos Santos Ferreira e Dr. José Vieira Camelas.

Em 20 — D. Guilomar Fortes Graça.

Em 21 — Augusta de Oliveira Marques Ramos, filha do sr. Prof. Abílio Ramos; Dr. Cândido Quininha e Padre António Gonçalves Pereira.

Em 22 — Padre Manuel Marques Ferreira.

### Exames

Fez exame de admissão ao Liceu o menino José Luís Ferreira Sousa Oliveira, filho do sr. José de Sousa Oliveira, oficial da Aviação Naval, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Leite Ferreira Oliveira, e neto do sr. Capitão Aristides Tavares Ferreira. Também fez exame de admissão, no Liceu de Aveiro, a menina Maria da Soledade de Sousa Silva e Christo, filha do sr. Dr. José Christo.

### Quem viaja

No último sábado, partiu para Badajoz (Espanha), com sua sua esposa e filha, o sr. Samuel Gomes.

Partiu na última semana para Santarém, onde se demorará algum tempo, a menina Maria Leonor de Lemos Manoel (Atalaya), filha do sr. D. António Xavier Manoel (Atalaya), residente nesta cidade.

Acompanhado de sua esposa e de seu encantador filho Hermínio Manuel, encontra-se na Costa Nova o nosso amigo sr. Dr. Hermínio José da Costa Faro, distinto médico no Sátão.

Também vimos naquela praia o sr. Conselheiro Albino Soares Pinto dos Reis Júnior, Digníssimo Presidente da Assembleia Nacional e do Supremo Tribunal Administrativo.

### Doentes

Tem experimentado algumas melhoras, com o que muito folgamos, o nosso dedicado cronista de desportos, António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Christo, que se encontra na Costa Nova em tratamento.

Esteve no Hospital desta cidade, onde se submeteu a uma operação, o sr. Guilherme Pinto Basto Taveira, filho do sr. José Taveira, desta cidade.

Começam a acentuar-se as melhoras do sr. António Pinto, funcionário do Tribunal Judicial de Aveiro, que se encontra no Hospital e foi vítima do desastre de 2 do corrente, conforme noticiámos.

Fazemos ardentes votos pelo pronto restabelecimento destes doentes.

## Pelo Seminário

**N**ÃO foi preciso dizer às Religiosas de São Domingos, que vieram ontem a Aveiro por algumas horas, que talvez não lhes fosse desagradável a visita ao Seminário a nascer.

Elas mesmas manifestaram desde o princípio esse desejo: que tinham vindo com a intenção de o ver, se fosse possível; que era coisa que sobremaneira lhes interessava.

Uma delas, a mestra de aulas do Ramalhão, ao passar pela Praça do Marquês de Pombal, apontando para o

busto, sereno e pensativo, que lá se ergue, disse para as companheiras, com um sorriso de amoroso orgulho:

—O meu avô!

Daqui a pouco já se começará a perder a conta das vezes que eu, em casos como estes, subo e desço aquelas escadas, abro e fecho aquelas portas, vou e venho por esses corredores, por esses claustros, por essas aulas, por essas capelas, por esses dormitórios, pela cosinha, pelo refeitório, repetindo sempre as mesmas coisas, ouvindo sempre, com prazer, e em troca, as mesmas exclamações de satisfação, de aplauso.

Como, porém, o Senhor Vigário Geral ia acrescentando, como que em à-margem orçamental, em intervenção de caderno de encargos, o preço de cada coisa, cinquenta, cem contos, seiscentos, mil contos, eu, àqueles toques fúnebres, àquele dobrar de finados, não me tive que lhe não dissesse:

—Mas façamos por um momento de conta que tudo isto caiu do céu, como cai das nubes a chuva, foi só abriremos braços e recolher; ou, se quer, para deixarmos às coisas mais humanos aspectos, que tudo isto custou dois tostões, o máximo cinco.

Doutra maneira, se baixarmos dos altos sonhos às baixas realidades os olhos, eu, por mim, confesso que se me aperta a voz na garganta e me foge a coragem de cicerone. Já que, começando a pensar que para esses astronómicos números eu só tenho no momento aqueles duzentos escudos que juntou, pelas suas amigas, a humilde e dedicada empregada do consultório de um médico, por sublime e esperançoso que seja este gesto, eu ficaria em pouco tempo da cor de um cadáver.

—Também não seja assim tão choroso, Senhor Arcebispo. Não ouviu falar do Cortejo?

—Tenho, sim, tenho ouvido. Estão nele as minhas melhores esperanças. Ainda hoje me disseram aqui que já se está a pensar num carro, o carro do Forte, com um soberbo carneiro e a sua mansa corte de ovelhas.

—Sabe mais, então, do que eu...

## Empregada para balcão

Precisa a Drogaria Morais Calado — à Ponte Praça.

Ordenado compatível com as habilitações. Exigem-se referências.

## Cinema

### NA TELA

#### HOJE:

**Capitão China**—Uma película de aventuras interpretada por John Payne e Gail Russel. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

#### AMANHÃ:

**A marca rubra**—Um movimentado filme de acção em technicolor com Alan Ladd e Mona Freeman. Exibe-se de tarde e à noite no Cine-Teatro Avenida. Para adultos.

**Três segredos**—Um drama com Eleanor Parker e Patricia Neal. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

#### TERÇA-FEIRA:

**O que viram os meus olhos**—Uma película dramática interpretada por Barbara Hale e Bobby Driscoll. Exibe-se no Cine-Avenida. Impróprio para crianças.

#### QUINTA-FEIRA:

**A Justiça de Billy**—Um filme em technicolor com Andie Murphy e Gale Storm. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

## Matriculas na Escola Industrial e Comercial

Termina no dia 20 do corrente o prazo para a inscrição, sem multa, dos alunos que pretendam matricular-se na Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Depois do dia 20, ainda podem ser recebidas inscrições com a multa de 5\$00, paga em selos, por cada dia além do prazo normal.

No próximo ano lectivo funcionarão na Escola Industrial e Comercial desta cidade o Ciclo Preparatório, os cursos de Formação Feminina, Geral de Comércio, de Ceramista e de Carpinteiros-Marceneiros, diurnos, e os de Aperfeiçoamento de Comércio e de Ceramista, nocturnos.

No Curso Geral de Comércio podem também matricular-se os estudantes que tenham sido aprovados no 1.º ciclo dos liceus.

E' também permitida a matrícula em todos os cursos aos estudantes de qualquer ramo de ensino aprovados em exame de transição que deve ser requerido até o dia 20 do corrente.

## Novo Delegado de Saúde

No gabinete do sr. Governador Civil, tomou posse, na passada segunda feira, do cargo de Delegado de Saúde do Distrito, o sr. Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha, recentemente nomeado, conforme noticiámos.

A cerimónia revestiu-se de toda a simplicidade.

Depois de prestado o compromisso de honra, o sr. Coronel António Dias Leite pronunciou algumas palavras de saudação. Em seguida, falou o sr. Dr. Castro Soares, Inspector Superior da Direcção Geral de Saúde. Por fim, o empossado agradeceu as referências que lhe foram feitas.

## Curso de Férias da Faculdade de Letras de Coimbra

Em passeio de estudo, estiveram na nossa cidade, no sábado último, os componentes do Curso de Férias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Os excursionistas, depois de visitarem, em Ilhavo, o Museu Municipal, criado e proficientemente dirigido pelo sr. Dr. Rocha Madalil, percorreram todas as instalações do Museu de Aveiro e a igreja do antigo convento de Jesus. Recebeu-os, com todas as gentilezas, o sr. Dr. Alberto Souto, ao qual ouviram, com sumo agrado e interesse, as mais diversas explicações a respeito do edifício e do seu interessante e valioso recheio.

Terminada esta visita, os excursionistas seguiram para a Costa-Nova, donde regressaram a Coimbra.



O presente número sai apenas com 6 páginas, devido ao feriado de ontem.

# Fogões eléctricos

com Fornalha e Boca a 1.350\$00 à venda  
a prestações sem aumento de preço

## Frazão & Oliveira, Limitada

TELEF. 484 — AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 231 B — AVEIRO

### Snrs. Lavradores!

Combatam a **Lagarta verde** que ataca e extermina os vossos milharais, com:

#### Dedetol e Linsecto

Tratem as vossas videiras atacadas pela **Mela**, com:

#### Formiclor

São 3 produtos eficazes e de confiança.

À venda nos Depositários

### FERRAGENS DE AVEIRO, LIMITADA

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 324  
TELEF. 105 AVEIRO

CAMARA MUNICIPAL  
DE AVEIRO

### Concurso

Faz-se público que, tendo ficado deserto o concurso aberto para a «OBRA DE PAVIMENTAÇÃO A MACADAME, COM REVESTIMENTO DE ASFALTO, DE 1.500 METROS, DA ESTRADA MUNICIPAL DE S. BENTO (E. N. 235) AO ROQUE (E. N. 335) — 3.ª FASE», esta Câmara Municipal, deliberou, na sua reunião de 4 do corrente, abrir novo concurso, por mais VINTE DIAS, com o aumento de 10%, sobre a base de licitação anterior (142.438\$00).

O Programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição dos Serviços Técnicos desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

BASE DE LICITAÇÃO

156.681\$80

DEPÓSITO PROVISÓRIO

3.918\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, deverão ser acompanhadas dos documentos referidos no Programa dos Concursos e apresentados nesta Câmara, até ao dia 25 do corrente, pelas 14,30 horas.

Aveiro e Paços do Concelho, 5 de Agosto de 1952.

O Presidente da Câmara,  
*Alvaro Sampaio*

*Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no*  
**CORREIO DO VOUGA**

### Berta Espanha

MÉDICA

#### Clinica Geral de Senhoras e Crianças

Ex-interna da Casa de Saúde dos Olivais de Coimbra e com prática na Maternidade de Coimbra.

Consultas a partir do dia 1 de Setembro, todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110 - 1.º esquerdo  
AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

### Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que nesta comarca de Aveiro correm seus termos os seguintes autos de processo de querela, em que é Autor o Digno Agente do Ministério Público:

— Pela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo contra o réu MANUEL MARQUES, solteiro, de 37 anos (em 1949), colchoeiro, natural de Assafarige, comarca de Coimbra, filho de José Tomaz e de Maria da Nazaré Marques, actualmente ausente em parte incerta, mas que teve a sua última residência conhecida na rua de José Estêvão, desta cidade de Aveiro, o qual é acusado do crime previsto e punível pelo art.º 393 do Código Penal.

— Pela 2.ª secção de processos do mesmo 1.º Juízo contra SALVADOR LUCIO, também conhecido por SALVADOR DA LUCIA FONSECA, casado, de 36 anos, trabalhador, natural da Ucha, freguesia de Figueiredo de Alba, comarca de S. Pedro do Sul, filho de Maria Luiza e de pai incógnito, actualmente ausente em parte incerta, mas que teve a sua última residência conhecida no lugar do Bebedouro, freguesia da Gaíanha da Nazaré, desta comarca, o qual é acusado do crime de atentado ao pudor, previsto no art.º 391.º, § único, do Código Penal e punido com as penas 5.ª do art.º 55.º e 5.ª do art.º 57.º todos do mesmo Código.

Por esta forma se notificam os Réus acima referidos, Manuel Marques e Salvador Lúcio ou Salvador da Lúcia Fonseca, a apresentarem-se em Juízo dentro do prazo de 30 DIAS, a contar da 2.ª e última publicação do presente anúncio, findo o qual poderão ser presos por qualquer pessoa do povo, devendo sê-lo por qualquer oficial de justiça ou agente de autoridade para serem entregues em Juízo. Aveiro, 26 de Julho de 1952.

O Chefe da secção central da secretaria judicial,

*Anacleto de Amaral Soares de Albergaria*

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,  
*Alberto Martins Pereira*

Visado pela Comissão de Censura

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria  
Artigos religiosos  
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628  
PORTO

### MERKUR



3 tipos de lâminas diferentes  
para todas as barbas

### Camion

DENIS diesel, 7.200 quilos de carga, em bom estado, vende Antunes & Pascoal.

### Cadeiras p. crianças

Grande sortido! só na  
**CASA DAS UTILIDADES**  
Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

### Camion STUDEBAKER

Em bom estado é por preço favorável.

Ver e tratar na  
**GARAGEM ATLANTIC**  
Telef. 472 AVEIRO

### Liceu

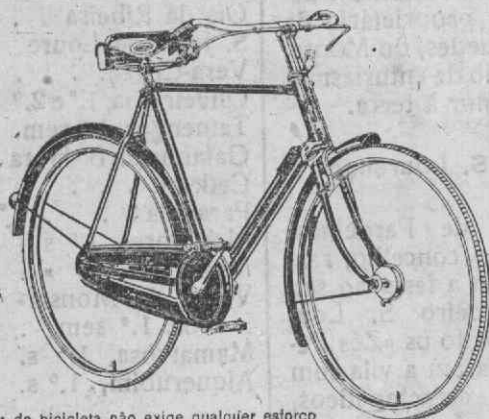
Aceitam-se duas meninas ou dois rapazes, como família, em casa particular.

Falar na Rua D. Jorge de Lencastre, 5—AVEIRO.

### Vende-se ou aluga-se

Quiosque na Costa Nova, pertença do Cine-Avenida. Falar em Ihavo, na casa Vizinhos, Irmãos & Filhos, L.da.

Para pedaladas agradáveis



Andar de bicicleta não exige qualquer esforço desde que seja numa RUDGE — a marca que transforma a pedalada num autêntico prazer graças à sua enorme facilidade de movimento. Unicamente a RUDGE com os seus 80 anos de experiências na construção das melhores bicicletas da Grã-Bretanha pode oferecer-lhe esta alta resistência e marcha suave inspirando-lhe a máxima confiança a fim de garantir o mais alto grau de eficiência com o mínimo dispêndio de energia.



É impossível vencer uma bicicleta

## RUDGE

Um Produto da Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:  
**LEACOCK (LISBOA), LDA.**  
AVENIDA 24 DE JULHO, 18  
TEL. 6 1127/8 • LISBOA

NÃO HÁ NENHUMA BICICLETA QUE SEJA COMPLETA SEM O CUBO COM DÍNAMO E MUDANÇAS DE 3 OU 4 VELOCIDADES

Anunciai no

«Correio do Vouga»

**A OPTICA**  
vende mais barato

Telefone 274 AVEIRO

# Crónica da Costa-Nova

(Melodia Poentina)

AO DR. ANTÓNIO CHRISTO

por VAZ CRAVEIRO

Vem ouvir e olhar que é bem lindo! Que lindo é!...

Neste raro momento de céu incendiado, na variante escarlata do oiro polido ao cobre velho das venezianas, — toda a orla é de espumas, serpenteando na aragem, até perder-se da vista!...

Instante a instante, a gama de tons é mutatório inconstante a aguarrelar as ondas que soluçam!

Que o mar soluça — é verdade! Sim, o Mar tem hoje, na irisação poentina, uma voz estranha e melódica. No seu toar de há milénios, foi orquestrando milhares de bocas numa virtuosidade sem par, verdadeira cromafia de pragas, de ais e de rezas!...

Não há musicabilidade de palavras ou de ritmos, nem estética capaz de transplantar à realidade de interpretação — o quanto à alma segreda esta melodia poentina tão rara quanto bela!

Este Mar, a esta hora, na sua reza infinita, faz acordar e — dir-se-ia corporiza inquietações que adormecidas no mais íntimo do eu, até parece que não são nossas — por tão velhas e espectrais se mostram quando despertadas àquela voz do Mar, soerguendo-as do seu estaticismo!

Por condão ou prodígio inexplicável, diamantisa lembranças e saudades de que a alma se embriaga. E aos ouvidos, toando a sua orquestração magnífica, — o Mar, sob o Céu em fogo, encharca os olhos da maravilha que tocam para que as pupilas a guardem e relembrem.

Oh!... A maravilhosa luz que neste instante se cõa!...

Vem ouvir e olhar, — que lindo, que lindo que é!

Nem a todos é dado poder entender esta orquestração oceânica, nem vislumbrar as visões que se escondem no mágico conjugar da sua vibração cósmicamente ininterrupta!

A quem não saiba sentir, ela arripia, agita, arranha e fere a sensibilidade; acarinha, acalma e suavisa para deixar — quantas vezes? — a ecoar dentro de nós sua lembrança, visionando dramatizações dessas batalhas titânicas (da superfície à vida dos pélagos), sem deixar esquecer o horror dos naufrágios!

A patética orquestração do Mar!...

Da sinfonia infernal dos maremotos, — som cavo, soturno e longínquo; do arre-

batamento ciclónico das trombas, — roncões siderais de estarrecer gigantes; do permanentemente rebentar da sua energia contra as falésias e praias, chicoteado pelos ventos e aguaceiros; tantas vezes enegrecido de raivas e espumando rancores; — até às horas de tranquilidade quando as ondas roleirinhas e mansas vão carneirando brincalhonas, refulgindo doirados que o Sol lhes empresta ou cromo-platinados que a lua sabe entregar-lhes; desses suavíssimos nocturnos outonais de amorosa e tristonha meditação, às noites pavorosas de negridão breal que os temporais do inverno lhe comunicam; — o Mar, sim o Mar, canta-nos uma melodia estranha e tão estranha, que nos deixa pensativo e hesitante, — assombrado do próprio assombro em que tombamos, ao ouvi-lo!...

Se é fácil compreendê-lo nos seus ritmos, — quem é capaz de palavrear as formas que eles representam?

Por isso, vem tu ouvir esta melodia estranha que, da garganta do Mar se articula, soergue e infinitamente caminha feita harmonia e vai a dar-se gratuita na voz dos ecos, nas franjas da aragem, como aparição de milagre a quem a saiba entender...

O' água:  
¿ Que lei ignota  
Sugeita esse teu corpo em  
cada Gota?

... Senhor! Senhor!  
— Teu infinito poder a quanto  
se atreve?!!!

Da mansa quietude  
Dos lagos e dos charcos  
Ao movimento astral da  
tromba a prumo,  
Tu não terás em ti a própria  
sêde?

Vem ouvir, ouvir e olhar que é lindo e bem lindo. Não ouves? Não vês? Perguntas o que disse o Mar?!!! ..

Disse isto que veio acordar-me duma profundidade meditativa e tão inquieta que trêmulamente acabo por perguntar-me:

Que garras tem a música do Mar para me rasgar cá dentro e prender-se a mim desta maneira?

.....  
Vultos chorosos sobre a  
orla tremem,  
Ermas de esperança as almas  
por viuvas;  
As vagas amainaram — já não  
fremem,  
Fot-se o vento no largo, com  
as chuvas...

## ECOS

### Monumento ao Cardeal Mendes Belo

Vai erguer-se um monumento em memória deste saudoso Patriarca de Lisboa, antecessor de Sua Eminência o Senhor Cardeal Cerejeira, que foi, além duma grande figura da Igreja, um alto espírito e desassombrado defensor dos seus direitos perante as violências do Estado republicano, que o exilou para a sua terra natal, Gouveia, onde esse monumento será erguido.

### Meninas madrilenas em Lisboa

Seis meninas madrilenas, filhas de militares espanhóis, vêm passar férias em Lisboa a convite do Governo Militar, na Colónia de Férias que este organisa e funciona no antigo Forte do Areeiro, em Santo Amaro de Oeiras.

### Esquadra americana no Tejo

Encontra-se no Tejo uma esquadra americana, composta de 10 navios, em viagem de instrução de reservistas.

### Conversão da «Passionária»

Bela Dows, a «Passionária» de Nova Iorque, anunciou a sua conversão ao catolicismo, declarando: — «Tornei-me comunista porque julguei que me encontrasse entre novos cristãos, mas enganei-me. Nunca me senti tão feliz como hoje».

### Armamento americano para o exército português

Chegaram na semana passada a Lisboa dois vapores — «Sedewa» e «Examiner» — com armamento americano para o nosso exército. Isso representa uma parte do material que constitui a contribuição dos Estados Unidos para o esforço de defeza das nações europeias perante a ameaça comunista.

### A Madeira em foco

Tem sido muito visitada por turistas estrangeiros a Madeira. 1.100 excursionistas franceses visitaram o Funchal, viajando a bordo do transatlântico «Bretagne», seguindo dali para as Canárias. A largada do paquete cantaram a Marselhesa, gritando: Vive le Madère — «Vive le Paradis de la Terre».

Noutro transatlântico chegou lá também Paul Reynaud o conhecido político francês.

Morre a trova no Céu sinistra e fria,  
Sorri a aurora e a manhã desgarra.  
— Anda no ar um réquiem de agonía:  
Nem uma vela, só, aponta à barra!!! (1939)

Costa Nova, Agosto de 952.

## Notícias da Murtosa

### Falecimento — D. Júlia Veloso da Cruz Vanzeler

Murtosa, 11 — Confortada com os santos sacramentos da Igreja, finou-se em 8 do corrente, às 11 horas, na sua residência da Quinta da Caneira, desta vila, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Júlia Veloso da Cruz Vanzeler, rodeada pelos carinhos do seu estremo marido e dedicados filhos. Acometida de doença há cerca de 20 anos e que a reteve para sempre no leito, a inditosa senhora foi uma mãe exemplar e uma esposa modelo, vivendo para si e para os seus. Era esposa do sr. Frederico de Calmose Brown Vanzeler, proprietário da Quinta da Caneira e ex-presidente da nossa Câmara Municipal, e mãe muito estremecida das sr.<sup>as</sup> D. Maria Júlia, Maria Teresa, Cecília e Júlia Vanzeler e dos srs. Frederico e Manuel António Vanzeler. O seu funeral realizou-se no Porto, sendo o cadáver trasladado da Murtosa, às 14 horas do dia 9, acompanhado dum cortejo de automóveis com pessoas de família e amigos.

José Telxelra

Deixou esta freguesia, partindo para Angola, o sr. José Teixeira o «Zeca», que durante muitos anos exerceu aqui o cargo de chauffeur das caminhetas da Auto-Viação da Murtosa, L.da. Era uma figura popular, que, pelo seu porte e delicadesa, deixou as maiores simpatias no público desta terra, que o viu partir com muita saudade.

### Torreira-bar

Reabriu na Torreira o «Torreira-Bar», importante iniciativa do sr. António Guedes Marques, proprietário da Fotografia Guedes, do Monte, um novo cheio de entusiasmo, iniciativa e amor à terra.

### Festa ao S. Lourenço

No lugar de Pardelhas, paróquia deste concelho, realizou-se ontem a festa ao seu glorioso padroeiro S. Lourenço; no sábado os «Zés Peireiras» atordoaram a vila com os seus sons característicos, anunciando a festa. Ontem missa solene, sermão e procissão e à tarde arraial com concerto por duas Bandas de música, terminando os festejos com arraial nocturno com concerto pelas mesmas Bandas, sendo queimado deslumbrante fogo de artifício e encontrando-se a Praça Jaime Afreixo lindamente ornamentada e iluminada.

### Veranelo

Com seus filhos encontra-se já na sua residência desta vila a sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Rendeiro de Araújo e Sá. Também se encontra nesta vila o sr. Manuel Fernandes Rendeiro, de regresso da Guiné, onde é activo comerciante, e os srs. Manuel José Rendei-

ro com sua esposa, e Benjamim Augusto da Silva Naia, funcionários públicos na capital do império.

### Febre aftosa no gado

Já não bastava a grave crise económica com que se batem as Empresas de Pesca da Torreira, por falta de Pescado, senão aparecer agora o gado vacum empregado na faina do arrasto, atacado de febre aftosa, privando-os de trabalhar e paralisando as empresas. Pensa-se num auxílio mútuo entre as duas empresas, no sentido de trabalharem alternadamente com o pouco gado são de cada uma delas, para que os barcos vão ao mar e dele possam tirar algum rendimento. Tudo lhes chega e os prejuizos são in-comportáveis.

Lagutrop

## Campanha das Freguesias

a favor

### da construção do Seminário

1.º Quadrimestre de 1952

(Continuação)

N. S. da Glória . . . . .	1.443\$20
Sé	585\$50
Misericórdia	180\$00
S. Bernardo	165\$80
Vilar	156\$60
Cv. de Jesus	155\$40
Carmelitas	113\$20
St. António	52\$70
Preza	34\$00
Fonte Angião . . . . .	326\$00
Travassô . . . . .	305\$00
Igreja Cabanões	105\$00
	200\$00
Ois da Ribeira . . . . .	751\$00
S. João de Loure . . . . .	100\$00
Vera-Cruz . . . . .	168\$80
Oliveirinha, 1.º e 2.º	801\$40
Tamengos, 1.º sem.	240\$00
Gaíanha da B. Hora	91\$40
Cedrim . . . . .	50\$00
Paradela . . . . .	50\$00
Mogofores, 1.º s. . . . .	204\$50
Moita . . . . .	100\$00
V. N. de Monsarros, 1.º sem. . . . .	60\$00
Mamarrosa, 1.º s. . . . .	137\$20
Alquerubim, 1.º s. . . . .	256\$50
Igreja Anónimo	156\$50
	100\$00
Hospital (Oliveira do Bairro)	50\$00

### Faquelros aço inoxidável

36 Peças de mesa 256\$00  
123 " " " 850\$00

### Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

## Vende-se

Uma barraca de praia quase nova.  
Informa-se nesta redacção.

# Fogões eléctricos

Nacionais - Alemães e Americanos

Preços desde 1.300\$00

Garantia de um ano  
com assistência gratuita

Vendas a pronto e a prestações mensais

Trindade, Filhos, L.<sup>da</sup>

telef. P. P. C. N.º 59 e 537

Av. Dr. Lourenço Peixinho

**AVEIRO**

Cooperativa Construtora Económica

**"A BEM ME QUER"**



Trav. do Galo d'Ouro, 5-1.º-D.

**AVEIRO**

Construção e aquisição  
de prédios para paga-  
mento em 20 anos

ACEITAM-SE Agências nas localidades ainda vagas

SE PINTA COM

**ATLANTIC**



PINTA COM A MELHOR TINTA

Fábrica Lusitana de Tintas e Vernizes, L.<sup>da</sup>

Uma tinta para cada fim

Os Produtos **ATLANTIC** estão à venda na  
**MERCANTIL AVEIRENSE**

Tachos de Pressão

Ultima maravilha!

Exclusivo da

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

**A ÓPTICA**

Aviamento rápido de  
receitas

Telefone 274—AVEIRO

Anunciai no  
«Correio do Vouga»

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da  
Estação, n.º 5-1.º, às ter-  
ças, quintas e sábados, das  
13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ,  
às segundas, quartas e sextas,  
das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

**Agência Predial**

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Travessa da Câmara Municipal, 31

**AVEIRO**

(Junto ao escritório do advogado  
Dr. Luís Regala)

**Dr. Rui Clímaco**

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiá-  
trica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro,  
6-1.º—Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos  
os sábados, às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 43

**FERNANDO DE OLIVEIRA**

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A  
(junto à Câmara) Telef. 628

**AVEIRO**

Residência:

Borralha — AGUEDA

**RAIOS X**

Oliveira Girão

Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
n.º 110-1.º Esq.

**AVEIRO**

**João Pinheiro**

Médico Especialista

Assistente da Faculdade de  
Medicina.

Eis interno de Maternida-  
de dos Hospitais da Univer-  
sidade de Coimbra.

Partos, doenças das senhoras

Operações

Consultas — Aos Sábados  
das 14,30 às 18 hoas — no  
consultório do sr. Dr. Joa-  
quim Hedriques.

Av. Central — 31 — 1.º

**AVEIRO**

Em COIMBRA: todos os  
dias das 10 às 14 horas na  
Clínica Ginecológica dos Hos-  
pitais da Universidade.

Formigas - Algodão das Videiras (Meda) e Ferrugem

Exterminação completa e garantida destas pragas  
com o maravilhoso produto

**ORTANE 75**

(CHLORDANE REFINADO)

Uma única aplicação garante o desaparecimento  
da **FORMIGA** como por encanto, pelo espaço  
de **2 meses**

NA **Farmácia Morais Calado**

R. de Coimbra, 13 (Costeira) - Aveiro - Telef. 149,  
onde este produto se vende, dão-se GRATUI-  
TAMENTE todos os esclarecimentos e fórmulas  
a quem os pedir.

**Agência Funerária Capela**

DE

**AMÉRICO DIAS CAPELA**

**Serviço permanente**  
**Chamadas a todas as horas**

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

**A's donas de casa**

Não cosinhe a lenha nem a petróleo, mas sim a  
electricidade.

Com a nova tarifa poderá V. Ex.<sup>a</sup> cosinhar electri-  
camente.

A CASA PIÇARRA, no seu stand de vendas na Av.  
Dr. Lourenço Peixinho, n.º 69, dispõe de lindos fogões  
eléctricos, os quais poderão ser pagos em 12, 18 ou 24  
prestações mensais.

Agradecemos a v/ comparên-  
cia e damos todos os esclarecimen-  
tos no stand, no escritório na Rua  
Comandante Rocha e Cunha, 98-100  
ou pelo telefone 92.



**Francisco Piçarra, & C.º Lt.º**

**AVEIRO**

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

**LEITE**

DA

**Vacaria das Pombinhas**

Leite produzido por vacas  
estabuladas nas melhores con-  
dições higiénicas e bem ali-  
mentadas, fornece-se ao do-  
micílio.

Pedidos pelo telefone 39.

**Passagens**

Africa-Brasil-Venezuela ou  
qualquer outro País.

Seriedade absoluta.

Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4

ANADIA

## Crónica internacional

## Depois da Pérsia — o Egipto

Na crónica passada falámos da Pérsia, onde, a par das exigências dos extremistas do nacionalismo, levando o Majlis (parlamento iraniano) a votar a prisão de El Sultaneh e a confiscação dos seus bens para serem distribuídos pelas famílias das vítimas dos tumultos sangrentos, por eles provocados aliás — (verdadeira doutrina comunista) — parece ter o país retomado a calma, disposto Mossadeg a entabular novas negociações com a Inglaterra sobre os petróleos, ao mesmo tempo que a crise financeira se atenuará com o empréstimo de uns milhões de dólares prometidos pela América do Norte, finalmente resolvida a prestar esse auxílio para evitar maior aproximação da Rússia.

Hoje falemos do Egipto, outro ponto nevrálgico do problema do Médio-Oriente que tanto preocupa a política internacional.

Aí, ao contrário do que se passa na Pérsia, não é o petróleo o causador das perturbações internas que ali se deram, embora haja petróleo também.

No campo internacional verifica-se, de igual modo, um conflito com a Inglaterra, que continua a ter sob a vigilância e autoridade das suas forças o Canal de Suez — via internacional indispensável à defesa do Ocidente — e persiste em se manter no protetorado do Sudão, que, por tratados anteriores — anglo-egípcio-sudaneses — gosa duma autonomia limitada porque sujeita a uma espécie de condomínio de egípcios e ingleses.

E aqui — se o caso do Canal de Suez, ocupado pelos britânicos, também juridicamente defensável a atitude inglesa, por estar ainda vigente o tratado, que o Egipto considera revogado (decisão unilateral e portanto sem valor) e que a Inglaterra dá esse direito, é grave pelos interesses internacionais que implica — neste caso do Sudão, o problema, embora não saindo da órbita anglo-egípcia, oferece sérias complicações pela divergência de interesses entre o Sudão e o Egipto. Este quer acabar com a semi-autonomia sudanesa, enquanto o Sudão reivindica a sua completa e plena autonomia, o que a Inglaterra favorece.

E favorece porquê se mantém lá o seu protectorado?

Certamente porque, optando pelo menor prejuízo, convém-lhe mais tomar posição no conflito egípcio-sudanez, ao lado do Sudão que ao lado do Egipto, país mais fraco que este e que, advogando a sua independência, se lhe tornará mais acessível à sua influência.

Na persistência da sua política de unidade de todo o Vale do Nilo sob o seu domínio, o Egipto reivindica a inclusão do Sudão nos limites do seu território nacional, proclamando-se o ex-Rei Faruk, Rei do Egipto e do Sudão,

## Interesses Regionais

## A LOTA DE AVEIRO

**E'** DO conhecimento geral que as obras da Barra estão a produzir bons resultados quanto a facilidade de entrada e saída de navios. Este ano entraram, pela primeira vez, em Junho, três arrastões carregados de bacalhau. Facto inédito na vida marítima de Aveiro, traz, às respectivas empresas de pesca, facilidades e economia de tempo consideráveis. Evita uma arribada a Leixões para aliviar carga; evita que se faça parte da secagem de bacalhau fora da Gafanha e, portanto, traz uma economia que, em boa parte, se traduz em salários distribuídos por pessoas da nossa região.

A profundidade da barra que existia quando os arrastões entraram, e que já era apreciável no início do ano, continua a oferecer, dia a dia, melhores condições de navegação. As obras estão praticamente a pouco mais que o seu início e, por isso, à medida que elas forem avançando, melhores condições se vão obtendo para a navegação.

As traineiras têm aproveitado estas boas condições da barra para concorrer, com certa frequência, à lota de Aveiro. Já no ano passado, a ligeira melhoria que a barra sofreu trouxe à lota de Aveiro uma quantidade apreciável de sardinha pescada pelas traineiras. Mas este ano, no primeiro mês de pesca — o mês de Julho — as traineiras trouxeram à lota de Aveiro um valor de sardinha quase duplo do valor de igual mês do ano anterior. Até agora, o mês findo foi o de maior movimento de traineiras, de frequência quase diária no porto de Aveiro.

Pena é que as traineiras não venham à lota em maior quantidade e com maior regularidade. Mas, se num dia as traineiras trazem à lota 600 cabazes de sardinha, no dia seguinte, ou não aparecem ou trazem somente à lota

50 ou 60 cabazes; daí a dias lá voltam elas com 300 ou 400 cabazes, para de novo reduzir, nos dias seguintes, a quantidade de sardinha na lota.

Esta oscilação é provocada em parte pelas quantidades de peixe apanhadas no mar, nuns dias maiores quantidades, noutros menores quantidades; mas uma boa parte é também provocada pela falta de compradores que consigam manter os preços da lota nos dias de abundância. A traineira, quando traz para Aveiro uma quantidade relativamente elevada de sardinha e com ela inundou o mercado, tem receio de provocar, no dia seguinte, uma baixa acentuada de preço e, assim, em vez de seguir para Aveiro, segue para outras lotas onde o poder de compra é grande. Apesar de tudo, é animadora a tendência que agora se nota para a valorização da lota de Aveiro e, portanto, para uma certa regularidade de frequência de traineiras.

Está-se no caminho que fará novamente de Aveiro um centro de distribuição de peixe fresco. Para isso a barra possui boas condições, mas faltam ainda dois factores importantes: traineiras registadas no porto de Aveiro, com tripulações da região, e aquela pleiade de negociantes de pescado que existia quando, noutros tempos, as companhas da costa estavam em plena florescência, — mas negociantes, bem entendido, que trabalhem segundo os processos da actualidade. Há alguns, em reduzido número.

Enfim, devagar se vai ao longe e já é para animar o quadro que se apresentou no mês findo, embora modesto, mas muito melhor do que o dos outros meses dos anos anteriores.

R. J.

## ESTRADA DE CACIA A' MURTOSA

Continua a falar-se, com muita insistência e interesse, na construção de uma estrada de ligação directa de Cacia com a Murtosa.

O *Concelho da Murtosa*, no seu número de 10 de Agosto, publicava a seguinte notícia:

«Informam-nos que pessoas categorizadas de Cacia se empenham para que seja construída uma estrada entre esta povoação e a Murtosa.

O «Concelho» já abordou o assunto em tempo e hoje toda a gente reconhece que seria o melhoramento máximo da região.

São necessárias, pelo menos, duas pontes metálicas e diversos pontões e a estrada, através dos terrenos baixos, alagados e alagadiços, teria de ser feita com altas defesas.

Seria — queremos dizer — muito dispendiosa, mas hoje não há impossíveis.

Oxalá que o Governo venha ao encontro desta aspiração e a realize para que a Murtosa progrida como necessita e merece».

O *Ecos de Cacia* também se refere ao assunto, no seu número de 9 do corrente, dizendo, entre outras coisas:

«Volta a falar-se, agora com muito interesse, na construção de uma estrada do Chegado a Vilarinho, para ligação directa de Cacia com a Murtosa.

Este melhoramento, há tan-

tos anos projectado, traria incalculáveis benefícios não só à Murtosa como à nossa freguesia e à cidade de Aveiro.

Na realização deste melhoramento, estão interessadas algumas pessoas de posição marcante no nosso distrito».

## A ÓPTICA

Óculos para todos

Telefone 274 AVEIRO



## SINGER

A Melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo

Modelos acabados de chegar da Fábrica

DE NOVO:

As Antigas Grandes Facilidades de Pagamento a Longo Prazo

Lojas e Agentes em todo o País

## Passagens da Vida de Santa Joana Princesa

A 2.ª edição deste livrinho encontra-se à venda na Câmara Eclesiástica, ao preço de 2\$50. Todo o seu produto reverte em favor do Seminário de Aveiro.

## Casa, aluga-se

Em frente ao Jardim Público, com água quente e fria, encaçada. Aqui se informa.

## Crónica internacional

como tal já reconhecido por algumas nações.

E continuará, deposto o Rei, essa política? Parece que sim, mas o vencedor do golpe de Estado, General Mohamed Naguib, já declarou que o caso do Sudão seria democraticamente resolvido por meio de uma consulta livre ao povo sudanez.

## Mas o que se passou no Egipto?

A agitação interna vem-se fortemente acentuando e agravando, de há muito, aproveitando-se da situação as quintas-colunas comunistas, que por lá manobram como por toda a parte, para explorar as lutas partidárias e as complicações internacionais com a Inglaterra, cuja influência, aí como na Pérsia, a Rússia deseja eliminar.

O caso sinistro do sangrento movimento de recente data, que ficou conhecido na história do Egipto pela arripiante designação de *sábado negro*, — tempestade de fogo e sangue, bem de harmonia com a técnica revolucionária comunista — fez precipitar os acontecimentos, levando, no tumulto político interno que as complicações internacionais agravavam, à intervenção do Exército que, comandado pelo general Mohamed Naguib, Paxá (todos são Paxás ali, procurando agora a revolução iniciada acabar com esse título nobiliárquico) impõe a abdicação ao Rei Faruk, obrigado, por um ultimatum, a abandonar o país em poucas horas, o que fez, levando consigo a família e o Príncipe seu filho, de 6 meses, em quem abdicou, proclamado assim Rei do Egipto — um Rei bebé... como o humorismo britânico já o classificou — e durante cuja menoridade dirigirá a política nacional um Conselho de Regência, já escolhido.

De facto, quem governa e tudo dirige é a tropa, embora Naguib não deseje proclamar-se ditador e instaurar no Egipto um regime de ditadura militar. Afirma-se com pruridos constitucionalistas, considerando o golpe de Estado, como de urgente necessidade para restaurar a pureza da Constituição e acabar com a corrupção administrativa que impunemente dominava a política do país.

Faruk, que desde 1936 reinava no Egipto, tendo sido auspiciosa de esperanças para o povo a sua subida ao trono, foi-se, ao que parece, deixando contaminar por essa corrupção avassaladora, de que o acusa Naguib. Deposto, está em Capri, disposto a escolher a Itália, para o seu exílio.

Vão-lhe ser confiscados os bens, tal como aconteceu na Pérsia com o Ministro El Sultaneh.

Querubim Guimarães

Visado pela Comissão de Censura